MERGULHIA AÉREA DE DOVIÁLIS SOB NÍVEIS DE ANELAMENTOS E SUBSTRATOS

Jéssica dos Santos Almeida[1], *Michel Anderson Masiero*[2], *Fabíola Villa*[3], *Alessander Von Wagner Fagundes* [4]

[1]Mestranda em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: jessica.salmeida21@gmail.com

[2]Mestrando em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: michel_masiero2@hotmail.com

[3]D.Sc., Professora Associada, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: fvilla2003@hotmail.com

[4] Mestrando em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: ale.vonwagner@gmail.com

RESUMO

O doviális (*Dovyalis* spp.) é uma espécie da família Flacourtiaceae, originária do sul da Índia ou ilha do Ceilão, conhecida por diversos nomes como groselha-do-Ceilão, abricó-da-Flórida, groselha híbrida, entre outros. A propagação mais efetiva é a sexuada para a produção de mudas, porém estudos com a propagação assexuada estão sendo realizados, com diferentes métodos, como estaquia, enxertia e alporquia. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar níveis de anelamento e substratos. O experimento foi realizado no outono, na Fazenda Experimental da Universidade Estadual do Oeste Paraná (Unioeste), *Campus* Marechal Cândido Rondon. Dezoito matrizes de plantas com sete anos foram selecionadas, para a realização dos alporques. Neste preparo retirou-se um anel completo do exocarpo do ramo, com três larguras de anelamento. Para o fechamento dos alporques, utilizaram-se os substratos e uma aplicação de 2.000 mg L^{-1} de ácido indolbutírico (AIB). As extremidades de contato dos alporques foram amarradas com barbantes, a fim de conter os substratos e evitar a desidratação. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 3 [3 larguras de anelamento (1, 2 e 3 cm) x 3 tipos de substratos (casca de arroz carbonizada, húmus e substrato comercial)], contendo 3 repetições de 4 alporque por parcela, totalizando 108 alporques. Após 80 dias de experimentação, foram avaliados o enraizamento (%), calejamento (%), sobrevivência nos ramos alporcados, número de raízes e comprimento de maior raiz (cm). Independente da largura de anelamento e tipo de substrato, os alporques formaram calos. Os substratos que se destacaram foram a casca de arroz carbonizada e o húmus.

PALAVRAS-CHAVE: *Dovyalis* spp.; propagação assexuada; alporquia.